

Uma operação de fiscalização realizada de 18 a 22 de setembro, verificou pontos estratégicos usados por traficantes e caçadores de animais silvestres das regiões norte e noroeste de Minas Gerais. Na operação foram aplicados mais de 200 mil reais em multas e apreendidos 120 animais, sendo o curió e o canário-da-terra as espécies mais apreendidas.

Plantéis de criadores amadoristas levantados por meio do Sistema de Gestão de Criação Amadorista de Passeriformes (Sispass), também foram alvo da fiscalização. Além das multas aplicadas as equipes apreenderam 12 alcapões, equipamento proibido, mas constantemente encontrado nesse tipo de fiscalização.

A Operação de Fiscalização da Fauna foi de 18 a 22 de setembro pelo Núcleo de Fiscalização de Recursos Faunísticos da Diretoria de Fiscalização dos Recursos Faunísticos e Pesqueiros da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), em conjunto com a Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMA), e teve como foco os municípios de Chapada Gaúcha, Serra das Araras, Arinos, Urucuia, Buritis, Uruana de Minas e Riachinho. Nas estradas para Urucuia, Pedrinha e Chapada Gaúcha, cerca de 120 carros foram abordados em pontos estratégicos.



Cerca de 120 veículos foram abordados em três estradas

De acordo com o coordenador do Núcleo de Fiscalização de Recursos Faunísticos, Diêgo Maximiano, a fauna da região do norte e noroeste de Minas é rica em espécies, possuindo registros do pássaro bicudo (*Sporophila maximiliani*), que já foi abundante na região no século

e cotias também estão entre os animais mais caçados na região, por isso, é muito importante a intensificação das atividades de fiscalização, como forma repressiva de atuar contra o tráfico de animais silvestres. Também são necessárias atividades de educação ambiental, orientando e preparando a população para o convívio harmônico com a fauna local , ressaltou.

A população pode denunciar qualquer suspeita sobre caça e atos ilícitos praticados contra a